



ANEXO VII
RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL
Formulário "A"

RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE	2025
--------------------------------------	------

Apresentar um Relatório Anual por Programa de Ação Inscrito junto ao CMDCA

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Nome/Razão Social Grupo de Apoio à Criança com Câncer	
CNPJ 60.253.473/0001-22	Endereço com CEP : Av Bandeirantes, 3900 – Complemento Rua Prof Pedreira de Freitas, casa 6 – Monte Alegre – Cep 14048-900
Telefones (16) 3315-3508	
E-mail institucional gaccibeiraopreto@yahoo.com.br	

2 – IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO

Nome do Programa de Ação Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência	
Nome do responsável pelo Programa Ana Beatriz Ferreira Naves	
Cargo Assistente Social	E-mail do responsável gaccibeiraopreto@yahoo.com.br

2.1 – Descrição do Objeto

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas visa o atendimento psicossocial para as crianças e adolescentes com câncer ou doenças hematológicas que possuem barreiras para o acesso aos direitos sociais básicos, prevenindo situações de risco, exclusão e isolamento social.

2.2 – Público Alvo

Os usuários são crianças e adolescentes com câncer ou doenças hematológicas, em situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais e/ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária visando a proteção social básica. São crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de ambos os sexos, residentes em Ribeirão Preto. Dessas famílias, 30% residem em habitações precárias (comunidades ou invasões), 40% das famílias possuem mais de seis membros no domicílio, 50% são beneficiários do Programa Bolsa Família, ou seja possuem renda familiar per capita de até R\$ 353,00 por pessoa e 40% possuem uma renda familiar de até dois salários mínimos.

2.3 – Número de Crianças e Adolescentes atendidos

Meta de atendimento prevista no Programa de Ação: 20 crianças ou adolescentes ao mês.

Meta de atendimento alcançada ao longo dos 12 meses:

Este Programa foi executado apenas no primeiro semestre de 2025, após o término da Parceria

Handwritten signature

próximo biênio em 22/07/2025.

Em janeiro/2025 foram atendidas 20 crianças e adolescentes através de 20 visitas domiciliares.
 Em fevereiro foram atendidas 18 crianças e adolescentes através de 21 visitas domiciliares.
 Em março/25 foram atendidas 16 crianças e adolescentes através de 21 visitas domiciliares.
 Em abril foram atendidas 20 crianças e adolescentes através de 24 visitas domiciliares.
 Em maio foram atendidas 20 crianças e adolescentes através de 22 visitas domiciliares.
 Em junho foram atendidas 20 crianças e adolescentes através de 23 visitas domiciliares.
 Total: Atendemos 114 crianças e adolescentes, através de 131 visitas domiciliares.

2.4 - Demanda reprimida

Não houve lista de espera, porém o Programa só atendeu no primeiro semestre de 2025 devido ao término do recurso da Parceria com SEMAS – Parceria 108/2024 (Emenda Parlamentar)

2.5 – Objetivos

Objetivo Geral: Garantir a Proteção Social Básica em Domicílio visando prevenir situações de risco, a exclusão e o isolamento social de crianças e adolescentes com câncer.

Objetivos Específicos:

- 1) Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência de suas famílias no processo de reabilitação e inclusão social.
- 2) Contribuir para preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários superando fragilidades familiares e sociais.
- 3) Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo a participação cidadã.

2.6 – Cronograma de Atividades e Metas

Descrição das Atividades	Metas das Atividades
Proteção social proativa;	Alcançamos parcialmente a meta, realizamos 114 proteção social
Acolhida	Alcançamos parcialmente a meta, realizamos 114 acolhidas
Visita Domiciliar	Alcançamos parcialmente a meta, realizamos 114 visitas domiciliares e 100 busca ativas.
Escuta psicossocial	Alcançamos parcialmente a meta, realizamos 114 escutas psicossocial
Encaminhar as famílias para o acesso a serviços e benefícios sociais e programas de transferência de renda;	Alcançamos parcialmente a meta, realizamos 10 encaminhamentos
Acessar Documentação Civil	Alcançamos parcialmente a meta, realizamos 10 encaminhamentos
Atividades que visam a construção de projetos pessoais e que desenvolvam a autoestima,	Alcançamos parcialmente a meta, realizamos 20 atendimentos para fomentar a construção de projetos de vida
Promover a inserção social e comunitária.	Alcançamos parcialmente a meta, realizamos 114 atendimentos par inserção comunitária

2.7 – Recursos Humanos

Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento do Programa de Ação

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, Voluntário)

Handwritten signature

1	Ensino Superior em Psicologia	Psicóloga	10h	CLT
1	Ensino Superior em Serviço Social	Assistente Social	10h	Prestador de Serviços PF

OBS: Em caso de vacância de cargo no ano, favor informar abaixo:

2.8 - Articulação com a Rede

As crianças e adolescentes atendidos pelo Programa de Atendimento Domiciliar à Pessoa com Deficiência são encaminhadas pelo Serviço Social e pela equipe multiprofissional da Oncologia pediátrica do HC Criança e por outros serviços da rede intersetorial como Educação, Assistência Social, Saúde (Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital Santa Casa) e pela Rede do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente como CRAS, CREAS, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos entre outros.

2.9 - Forma de Participação das Crianças e Adolescentes

As famílias dispõem de espaços onde são respeitados seus direitos de opinião e decisão. O trabalho é pautado pelo respeito, fundamentado em princípios éticos de cidadania. A cada ano são consultados nas atividades de preferência das famílias.

As atividades são elaboradas segundo as necessidades, interesses e possibilidades dos usuários, se tornam coparticipantes do processo. As visitas domiciliares são agendadas previamente para a família se organizar para receber a equipe. Durante o atendimento realizamos uma escuta ativa para identificarmos as necessidades e refletimos junto as possibilidades de recursos disponíveis no território, bem como a possibilidade de encaminhamentos para o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente.

No atendimentos são acordados junto à família o que pode ser trabalhado visando sempre no que é importante para os sujeitos. Partindo da realidade vivida pela família e no momento tão delicado que é o tratamento. No acolhimento tomamos todo o cuidado de proteger as famílias, buscando melhor forma de acesso aos direitos para evitarmos a revitimização ou evitando stress ou sobrecarga do cuidador.

São realizadas avaliações pelas famílias através de questionário semi estruturados, onde convidamos os mesmos para preencher e na próxima visita buscamos o formulário, sempre visando a busca de estratégias para melhoria na qualidade dos serviços.

Em todas as avaliações coletadas no período tivemos um retorno positivo das famílias:

- 1) Pelos encaminhamentos para recebimento de benefícios;
- 2) "Equipe muito dedicada, atendimento maravilhoso nota 10"
- 3) "Me acolheu e me ajudou bastante, excelente"
- 4) "Vocês ficaram no meu coração"
- 5) "Gosto muito do trabalho do Serviço Social"
- 6) "Sempre atenciosos, nos atendem mesmo quando preciso de algo por telefone"
- 7) "Superou todas as minhas expectativas, melhor do que eu esperava"

As críticas nas avaliações foram relativas à expectativa antes de conhecer o Programa, pois algumas famílias esperavam que tivesse cuidado de saúde no domicílio para a criança (como Equipe de PSF). Ou "achei que não seria bem atendida por ser de outro Estado". Ou "achei que era para saber da minha vida, como a gente comia ou dormia?" Porém com o decorrer dos atendimentos, as famílias foram conhecendo o Programa e usufruindo melhor do cuidado.

2.10 - Monitoramento e Avaliação

O monitoramento do trabalho é realizado em conjunto com as famílias de crianças e adolescentes

Handwritten signature

com câncer.

Nesse período conseguimos atingir os objetivos propostos no Programa: como a superação de fragilidades e rompimento de barreiras que possam enfrentar na inclusão dessas crianças e adolescentes nas diversas áreas como educação, moradia, saúde entre outras além do aumento da autonomia e auto-estima das crianças e adolescentes. O atendimento psicossocial e orientações são para prevenção de riscos sociais, visando o fortalecimento de vínculos familiares contribuindo para adesão ao tratamento oncológico.

A cada período de acompanhamento os usuários fazem uma avaliação do serviço através de questionários semi-estruturados com os quais discutimos em reunião mensal junto à diretoria para monitorarmos o serviço buscando a eficiência e eficácia do ponto de vista das famílias.

Em 100% das avaliações tivemos elogios e agradecimentos. A adesão das famílias em receber a equipe no domicílio é muito boa. Porém algumas visitas foram agendadas previamente, mas algumas famílias não estavam no domicílio seja por algum imprevisto ou mesmo por negativa ao atendimento. Como equipe respeitamos o silêncio ou negativa no atendimento como forma de expressão ou estratégia de resistência num momento tão difícil que é o tratamento oncológico de seus filhos, os sujeitos se deparam com notícias ou prognósticos ruins, ou até cuidados em fim de vida. Nosso papel é de acolher essa família, apoiar e nos colocar à disposição para quando estiverem dispostos a serem atendidos.

2.11 Capacitação Continuada

Descrever as ações de capacitação interna e externa realizadas no ano para a equipe da Organização

13 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da Organização, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Responsável Legal pela OSC	Monica Visses Garcia Bruneli	<i>Monica Bruneli</i>	
Cargo	Presidente do GACC	Mandato até o dia:	31/12/2027
E-mail para contato	gaccribeiraopreto@yahoo.com.br		

Responsável Técnico pela OSC				
Cargo			Mandato até o dia:	
E-mail para contato				
Tipo de Vínculo	<input type="checkbox"/> Empregado CLT	<input type="checkbox"/> Profissional Liberal Prestador Serviços	<input type="checkbox"/> Voluntário	<input type="checkbox"/> Outros*

Responsável Técnico pelo Programa de Ação	Ana Beatriz F. Naves			<i>Ana Beatriz F. Naves</i>	
Formação	Assistente Social		Registro Classe (*)	CRESS 37.452	
Tipo de Vínculo	<input checked="" type="checkbox"/> X	<input type="checkbox"/> Empregado CLT	<input type="checkbox"/> Profissional Liberal Prestador Serviços	<input type="checkbox"/> Voluntário	<input type="checkbox"/> Outros
E-mail para contato	gaccribeiraopreto@yahoo.com.br				